

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

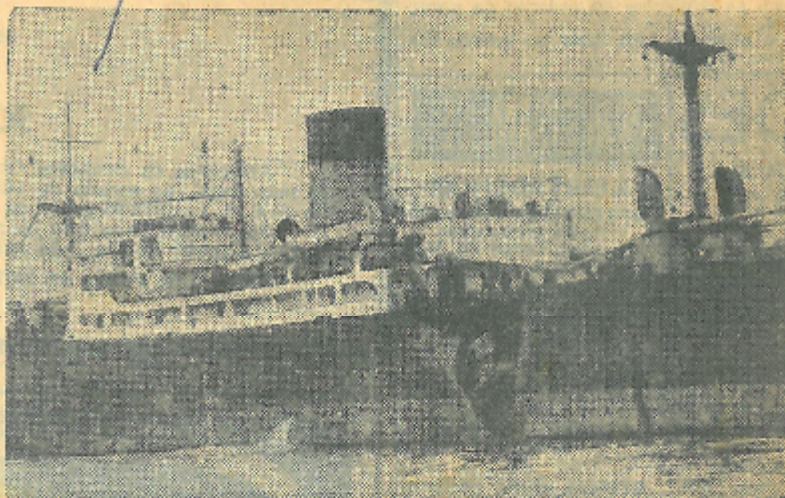
REVISTA DE IMPRENSA

Publicação O SéculoLocal LisboaData 05/06/62

Série _____

N.º _____

AO LARGO DE ESPOSENDE ABALROARAM DOIS NAVIOS, QUE SOFRE- RAM GRANDES AVARIAS



O rombo que o navio «Inverclyde» sofreu a meia-nau

Apesar do mar calmo e do céu estar limpo, ao largo de Esposende, a cerca de quarenta milhas de Leixões, colidiram os cargueiros «Askot», norueguês de 2500 toneladas, comandado pelo capitão Finar Kvammer, e com 24 tripu-

lantes, que saía de Leixões no domingo, às 19 horas, com rumo a Halifax, e o navio inglês «Baron Inverclyde», de 3469 toneladas, comandado pelo capitão Duncan Matt Gregory, e com 38 tripulantes.

Ao que parece cerca das 23 horas, os dois navios colidiram e o inglês sofreu um rombo de seis metros por sete, abrindo água o porão n.º 4 abaixo da linha de água.

O «Askot» ficou com a proa parcialmente destruída. Devido à violência do choque este navio perdeu os ferros de segurança, pelo que os pilotos acharam conveniente que rumasse para um porto com boas condições de atracação, pelo que tomou o rumo Sul e chegou ontem ao Tejo.

O navio inglês, por poder navegar sem perigo dirigiu-se a Leixões, onde está já fundeado.

São ainda imprecisas as causas da colisão. Afirma-se que o «Askot» navegava a todo o vapor, e o «Baron Inverclyde», com marcha reduzida.

Só depois de os respectivos comandantes apresentarem os seus protestos será feito o inquérito.

Os prejuízos são elevados, tanto mais que se estragou ou perdeu muita carga, mas felizmente não houve desastres pessoais.